

Programação Orientada a Objetos

Prof. Dr. Josenalde Barbosa de Oliveira

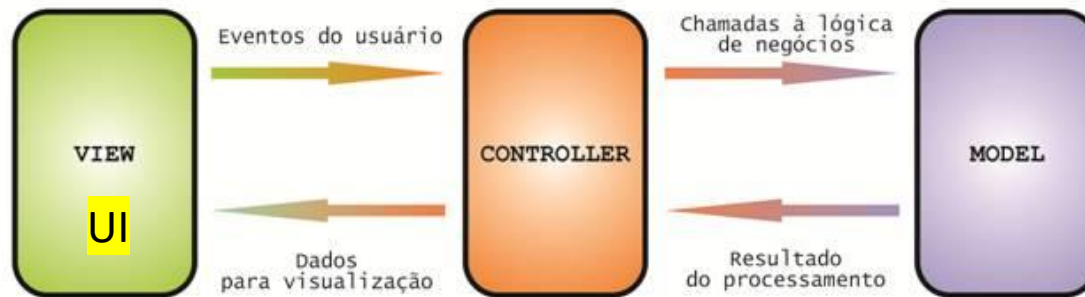
josenalde.oliveira@ufrn.br

<https://github.com/josenalde/apds>

MODEL-VIEW-CONTROLLER

Arquitetura de software

- Ideia de Trygve Reenskaug (Xerox PARC) em 1979 descrita em 1987 e depois 1992 por [Steve Burbeck](#) para projetos na linguagem SmartTalk-80. Linguagem com primeira versão em 1972 que introduziu na versão **80** conceitos de **POO** usados até hoje, incluindo o padrão MVC
- Por comparação, Java 1.0 surge em 1996 (Sun Microsystems), que é adquirida pela Oracle em 2008
- Ideia: 3 camadas independentes para reduzir acoplamento (dependências) e aumentar coesão (finalidade bem especificada) das classes do projeto

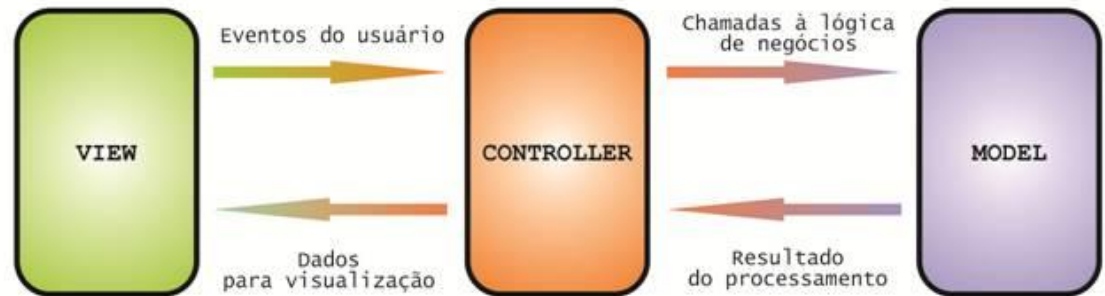


Fonte: <https://www.devmedia.com.br/padrao-mvc-java-magazine/21995>

MODEL-VIEW-CONTROLLER

Arquitetura de software

- No MODEL poderemos ter também o padrão **Data Access Object** (DAO) para separar classes de acesso ao Banco de Dados das classes de Regras de Negócio (RN, lógica). (Para se aprofundar ver também a API JPA)
- No MVC isolam-se regras de negócio da UI, permitindo UIs diferentes sem alterar as RN
- Pode ser aplicado em desktop, web, mobile...
- Comunicação entre UI e regras de negócio se dá pelas classes controladoras
- Model possui a lógica da aplicação: RNs, persistência/crud e classes de entidades



Acoplamento: é o grau em que uma classe conhece a outra. Se o conhecimento da classe A sobre a classe B for através de sua interface, temos um baixo acoplamento, e isso é bom. Por outro lado, se a classe A depende de membros da classe B que não fazem parte da interface de B, então temos um alto acoplamento, o que é ruim. Coesão: quando temos uma classe elaborada de forma que tenha um único e bem focado propósito, dizemos que ela tem uma alta coesão, e isso é bom. Quando temos uma classe com propósitos que não pertencem apenas a ela, temos uma baixa coesão, o que é ruim.

Fonte: <https://www.devmedia.com.br/padrao-mvc-java-magazine/21995>

MODEL-VIEW-CONTROLLER

Arquitetura de software

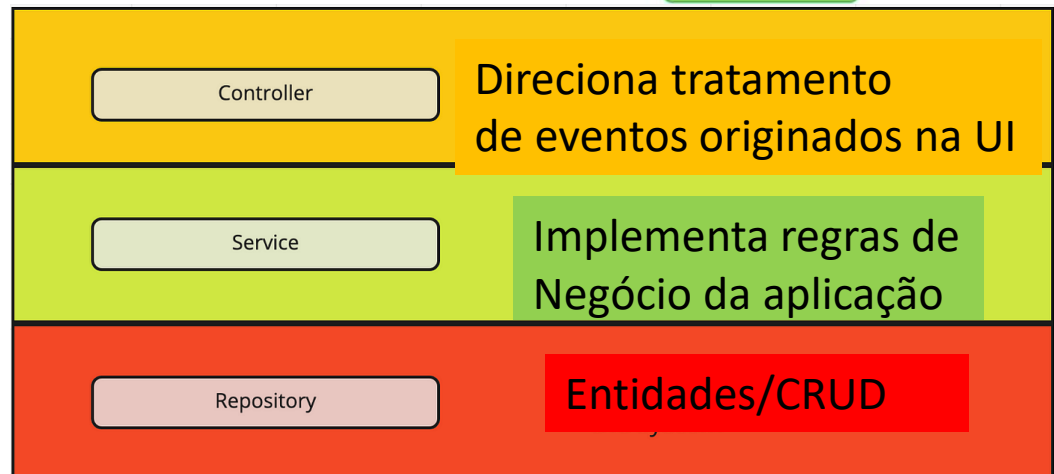
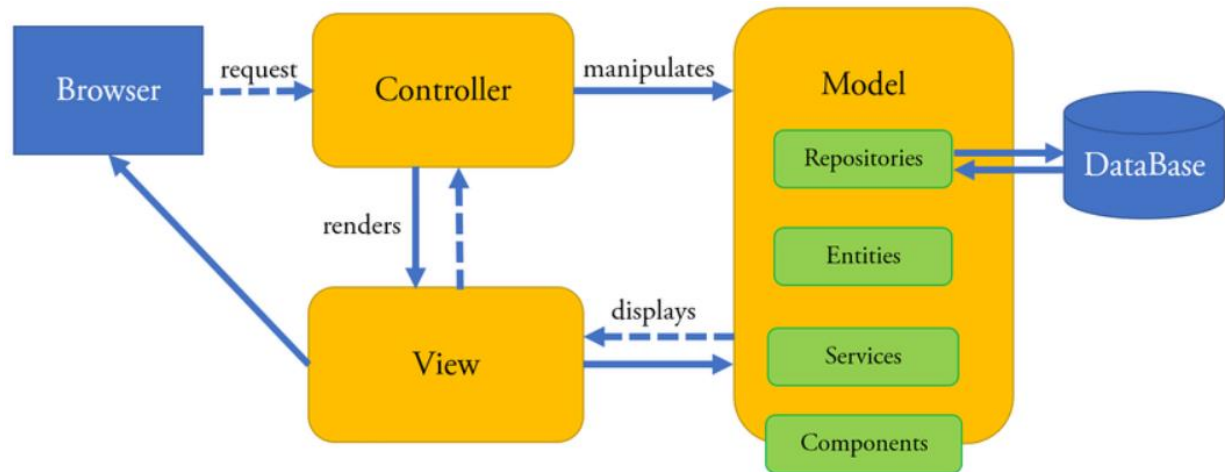
- Na VIEW (camada de visualização/apresentação) há a interação com o usuário (entrada e saída)
- Em Java/Desktop (swing, awt, swt, **javafx** (FXML) etc.)
- Em Web (html, jsp, jsf, js, css, bootstrap, thymeleaf etc.)
- No CONTROLLER, as requisições do usuário são direcionadas pelo CONTROLLER para o MODEL. Se o MODEL gera respostas, envia para o CONTROLLER e este para a VIEW
- Com MVC, a manutenção e atualização se torna mais fácil; os testes podem ser isolados por camada (salvo testes de integração); requer do desenvolvedor maior atenção na etapa de modelagem e posterior implementação
- No MODEL, a comunicação com a base de dados pode utilizar a API Java Database Connectivity (JDBC)



MODEL-VIEW-CONTROLLER

Arquitetura de software

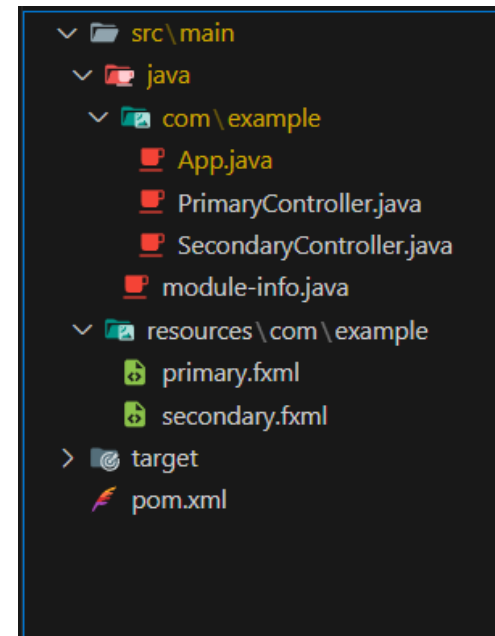
- É uma boa prática criar ao menos mais três pacotes internos ao pacote MODEL
- **Entidades:** representa uma tabela do BD, suas referências e dependências. Em Java, uma classe JavaBean (POJO: Plain Old Java Objects) tem um construtor, atributos privados, getters e setters
- No pacote DAO colocamos classes relacionadas ao CRUD e acesso ao BD, para cada entidade. Com API também é chamada REPOSITORY.
- No pacote SERVICE, são classes com as regras de negócio. Acoplamento entre a classe DAO e a classe de entidade.



MODEL-VIEW-CONTROLLER

Exemplo Introdutório
com JavaFX no VSCODE

- Ctrl + Shift + P: Create Java Project -> JavaFX (com Maven) – adiciona .jars das dependências
 - Group ID (com.example) – br.ufrn.eaj.tads.poo (**este será o nome do package principal**)
 - Artifact ID (demo) – nome do projeto – test
 - Version 1.0 (pode variar)
 - **No src\main**
 - **\java**
 - **Group ID**
 - **\resources (telas do Scene Builder) – equivale a \view**
 - **\target (binários gerados)**
 - **module-info.java, pom.xml**



MODEL-VIEW-CONTROLLER

Exemplo Introdutório
com JavaFX no VSCODE

- *No src\main*
 - *\java*
 - *tecinfo\poo*
 - *controller*
 - *model*
 - *dao (repository)*
 - *entity*
 - *service*
 - *App.java*
 - *\resources (telas do Scene Builder) – equivale a \view*
 - *\target (binários gerados)*
 - *module-info.java, pom.xml*

